

143

EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO EM UMA BACIA URBANA.*Alice Rodrigues Cardoso, Cristiano Poletto, Gustavo Henrique Merten (orient.) (UFRGS).*

A concentração crescente do contingente populacional nas cidades não tem sido acompanhada de planejamento, o que tem causado grandes impactos ao meio ambiente e altos custos à sociedade. Esse trabalho procurou avaliar a evolução da urbanização em uma bacia urbana, não-industrial, localizada no município de Viamão-RS, com uma área de 0,83 km² e com 4.901 habitantes. Para a identificação e quantificação do uso e ocupação do solo, foram utilizadas imagens de satélite Quick Bird[®] dos anos de 2003 e 2005, utilizando-se o software ArcView[®] e realizando levantamentos de campo com GPS para averiguação. Verificou-se que nesse período houve um aumento de 4,62% nas áreas impermeabilizadas, o que representa uma impermeabilização de 42,57% da área total da bacia, o que segundo a literatura já pode ser considerada como uma taxa elevada e causar diversas alterações no regime hidrológico (micro-clima, aumento do escoamento superficial, erosões, alterações morfológicas nos corpos d'água, etc). Conseqüentemente, foi observado uma redução nas áreas vegetadas, principalmente na nascente e ao longo das margens do curso d'água (zona ripária), sendo que essas áreas deveriam ser de preservação permanente segundo a legislação vigente. Os impactos dessa urbanização desordenada são latentes, principalmente devido ao aumento da carga de poluentes e de sedimentos carreados para o corpo d'água. Pode-se concluir que houve um aumento considerável na porcentagem de áreas impermeabilizadas, sendo que a maior parte dessas novas áreas foram invadidas ou ocupadas de forma irregular, preferencialmente as margens do córrego. (PIBIC).